



European Economic and Social Committee

# CESE info

Comité Económico e Social Europeu

Uma ponte entre a Europa e a sociedade civil organizada  
Janeiro 2019 | PT

**EDIÇÃO ESPECIAL DO CESE INFO - PRÉMIO PARA A SOCIEDADE CIVIL**

## Línguas disponíveis:

bg cs da de el en es et fi fr hr hu it lt lv mt nl pl pt ro sk sl sv

## Editorial



### CESE presta homenagem aos defensores dos valores europeus

Caros leitores,

A atribuição do Prémio para a Sociedade Civil representa, todos os anos, um momento importante não só para o Comité Económico e Social Europeu, que entrega o prémio, mas também para todas as organizações da sociedade civil que, através do seu trabalho, contribuem para fomentar o espírito de comunidade na Europa. Com efeito, é a sociedade civil europeia em toda a sua diversidade e riqueza que, simbolicamente, é chamada ao palco e galardoada com este prémio.

Assim, esta edição, consagrada a 2018 como Ano Europeu do Património Cultural, contou com cerca de 150 candidatos oriundos de 27 países, que trabalham em diversos domínios segundo abordagens muito diferentes. Congratulamo-nos vivamente, dado que tal representa um magnífico testemunho do dinamismo da nossa vida associativa.

Optámos por interpretar a noção de património cultural no sentido lato, abrangendo não só as obras de arte, mas também o património imaterial e os valores europeus, nomeadamente os da partilha, da solidariedade, do trabalho e da tolerância. Foram sobretudo estes valores que o CESE quis destacar.

Como poderá constatar nesta edição especial, estes valores desempenham um papel preponderante nas atividades dos nossos laureados.

É o caso da cooperativa Aria Nuova/Ecomusem, que procura tornar acessíveis as obras de arte da sua região, em Itália, a pessoas com deficiências graves, para melhorar a sua qualidade de vida através da experiência da beleza e da sua partilha.

Por seu lado, a Tastes of Danube estabelece ligações entre pessoas de países, idades e horizontes muito diversos, através da partilha do que há de mais fundamental e democrático na nossa cultura alimentar: o pão.

O trabalho da SWANS permite que mulheres jovens, de grande talento mas desfavorecidas, tenham acesso a um ensino de alto nível para poderem exercer funções à altura das suas capacidades - o que, sem este apoio, sem este gesto de solidariedade social, poderia permanecer fora do seu alcance.

A Balkans beyond Borders, por seu lado, utiliza o cinema, uma invenção europeia que alimenta uma importante indústria, como meio para transmitir mensagens de paz aos jovens de uma região devastada pela guerra. Consideramos que esta partilha de recursos culturais é um bom exemplo do princípio europeu.

Por último, algumas palavras sobre a Safe Passage. Através deste prémio, quisemos recompensar o excelente trabalho desenvolvido por esta organização para lutar contra o flagelo dos passadores e proporcionar vias seguras e legais a seres humanos que fogem de situações terríveis. A Europa precisa de organizações como esta. Com a atribuição deste prémio, queremos sublinhar que, mesmo depois do Brexit, o CESE manterá e continuará a desenvolver as suas relações com a sociedade civil do Reino Unido.

Isabel Caño Aguilar

Vice-presidente responsável pela Comunicação

## Novas publicações

### [Brochura sobre o Prémio CESE para a Sociedade Civil](#)



O CESE publicou uma brochura que descreve os cinco projetos vencedores e fornece informação sobre o Prémio para a Sociedade Civil em geral.

A brochura pode ser consultada em: <http://www.eesc.europa.eu/sites/default/files/files/qe-06-18-295-en-n.pdf> (em inglês).

## Notícias do CESE

### [A organização alemã «Danube-Networkers for Europe» foi a vencedora do Prémio CESE para a Sociedade Civil 2018](#)



O Comité Económico e Social Europeu (CESE) distinguiu em 13 de dezembro cinco organizações da sociedade civil pelos seus projetos notáveis que reafirmam os valores europeus, celebram a diversidade das várias identidades da Europa e promovem o património cultural como forma de reunir de novo os europeus.

O projeto alemão «**Brot verbindet entlang der Donau**» [Pão como traço de união ao longo do Danúbio], gerido pela organização sem fins lucrativos «**Danube-Networkers for Europe (DANET)**» recebeu o primeiro prémio no valor de 14 000 euros. As outras quatro iniciativas, **SWANS**, da Alemanha, **Eco Museum**, da Itália, **Safe Passage**, do Reino Unido, e **Balkans Beyond Borders**, da Grécia, receberam cada uma 9 000 euros.

«No âmbito do Ano Europeu do Património Cultural 2018, o CESE espera que este prémio promova a sensibilização para a riqueza cultural da Europa e para a multiplicidade e riqueza das identidades europeias. Pretende promover projetos que forjem um sentimento comum de pertença e de finalidade através da - e com base na - diversidade. O seu objetivo é dar projeção aos muitos projetos em toda a Europa que promovem os valores europeus, tais como o respeito da dignidade humana e dos direitos humanos, a liberdade, a democracia, a igualdade e o Estado de direito. Por último, mas não menos importante, este prémio é um obrigada a todas as pessoas e organizações que lutam no seu dia a dia por uma Europa assente nestes valores», afirmou o **presidente do CESE, Luca Jahier**, na cerimónia de entrega do prémio, em Bruxelas.

A ideia por detrás do projeto vencedor da organização DANET, «**Brot verbindet entlang der Donau**» [Pão como traço de união ao longo do Danúbio], é levar as pessoas a verem no pão uma forma partilhada de património cultural imaterial, que as une na sua diversidade. Como parte do projeto, foram organizados festivais e atividades de fabrico de pão em diferentes países banhados pelo Danúbio, que reuniram pessoas de todas as idades, etnias e estratos sociais.

Embora esteja registada na Alemanha, a DANET é uma organização de cúpula para os vários peritos e organizações sem fins lucrativos dos países do Danúbio, como a Áustria, Croácia, Bulgária, Roménia, Sérvia, Eslováquia e Hungria. Sendo uma associação sem fins lucrativos que promove formas de aprendizagem inovadoras e a participação social de todos os cidadãos, a DANET espera que o seu projeto sensibilize as pessoas para as raízes culturais comuns na região do Danúbio e na Europa, fomentando o diálogo e reforçando os laços entre as diferentes gerações e culturas da Europa.

Ao receber o prémio, a presidente da DANET, **Carmen Stadelhofer**, disse: «O pão sempre foi um símbolo de comunidade e de partilha. Com o nosso projeto, queremos derrubar barreiras e fazer algo para uma Europa solidária e pacífica. Trabalhamos a partir da base e tentamos envolver todos os cidadãos. Reunimos diferentes grupos étnicos que, de outro modo, poderiam não ter oportunidade para tal. Reunimos idosos e jovens e incluímos os que podem ter dificuldade em encontrar o seu lugar na sociedade. Este prémio é um sinal de reconhecimento e uma grande honra para as muitas organizações e pessoas envolvidas no nosso projeto.»

Para ver o vídeo sobre os projetos vencedores clique aqui.

Outra iniciativa galardoada é a [SWANS](#), a primeira no seu género na Alemanha. É gerida por um grupo de voluntárias que organizam seminários de gestão pessoal de carreira e de liderança para estudantes universitárias provenientes de famílias imigrantes e para mulheres de cor, com o objetivo de as ajudar a obter o emprego que merecem e de pôr fim à discriminação de que são alvo no mercado de trabalho.

O projeto italiano galardoado, [Eco Museum](#), é gerido pela cooperativa social Aria Nuova. O seu objetivo é ajudar doentes mentais institucionalizados a vivenciarem em primeira mão a arte e a cultura, com base no reconhecimento de que o direito à cultura é universal.

A campanha cultural, intitulada «Decorridos 80 anos, as crianças refugiadas continuam a precisar de uma passagem segura», levada a cabo pela organização [Safe Passage](#) do Reino Unido, visa obter um maior apoio da população em relação aos refugiados mais jovens da atualidade, comparando a situação atual com o programa «Kindertransport», uma operação de salvamento em massa durante a Segunda Guerra Mundial, em que cidadãos britânicos acolheram crianças em fuga da perseguição nazi. A organização Safe Passage já ajudou mais de 1 500 crianças a encontrar um porto de abrigo através de rotas seguras e legais.

O vencedor grego é um festival de curtas metragens, gerido pela organização [Balkans Beyond Borders](#). O festival, que tem lugar todos os anos numa cidade diferente dos Balcãs, apresenta filmes de realizadores provenientes dos Balcãs, e não só, e utiliza a arte como uma força capaz de fazer ultrapassar as diferenças enraizadas no passado conturbado da região.

O Prémio CESE para a Sociedade Civil, que vai este ano na sua 10.<sup>a</sup> edição, atraiu 150 candidatos de nada menos do que 27 Estados-Membros da UE, o que é revelador do enorme entusiasmo da sociedade civil dos quatro cantos da UE em promover os valores europeus e o património cultural. Com a atribuição deste prémio, o CESE pretende contribuir para o trabalho, orientado para as comunidades, realizado por organizações e indivíduos.

O prémio visa recompensar a «excelência em iniciativas da sociedade civil e é subordinado a um tema diferente todos os anos que abrange uma área importante das atividades do CESE. O Prémio de 2017 teve como tema «Empreendedorismo inovador em prol da integração no mercado de trabalho de grupos desfavorecidos».

---

## **Tastes of Danube - No pão confiamos**



**Se queremos aproximar os europeus da ideia de uma Europa unida e pacífica, temos de envolver os cidadãos comuns, afirma Eva Hrabal, da organização vencedora.**

***CESE Info: Pode explicar o que este prémio significa para si e para a sua organização?***

**Tastes of Danube [Sabores do Danúbio]:** O prémio é um grande reconhecimento dos esforços que envidámos para reunir pessoas de todas as idades, etnias e meios sociais de todos os países do Danúbio, unindo-as em torno do tema do pão, e sensibilizando-as para as nossas raízes culturais comuns na região do Danúbio e na Europa. É uma grande satisfação e honra para as numerosas organizações e pessoas que participam neste projeto, em particular os voluntários. Proporcionará um forte impulso para alargar a cooperação europeia e criar um «roteiro cultural do pão» em toda a Europa. O prémio fortalecerá a nossa amizade intercultural ao longo do Danúbio, encorajará outros a associarem-se às nossas atividades e contribuirá para difundir a ideia na região do Danúbio e em toda a Europa, criando ligações com um número ainda maior de pessoas.

***Que conselhos daria a outras organizações para obterem bons resultados em atividades e programas deste tipo?***



Se queremos aproximar os europeus da ideia de uma Europa unida e pacífica, temos de envolver os cidadãos comuns e, acima de tudo, acreditar na nossa própria visão. Há que procurar parceiros que partilhem essa visão, bem como organizações e parceiros que prestem apoio financeiro. Há que encontrar uma ideia que ajude a superar as barreiras linguísticas graças a uma atividade comum, e envolver os voluntários desde o início em pé de igualdade. Há que aproveitar as oportunidades oferecidas pelos meios de comunicação digitais em matéria de comunicação e cooperação. Devemos começar em pequena escala e demonstrar o nosso valor, depois haverá um efeito multiplicador.

#### **Como usarão este financiamento específico para ajudar a comunidade?**

Será uma combinação de financiamento estrutural e apoio a eventos a fim de associar mais parceiros ao «roteiro cultural do pão». Esperamos que o prémio nos ajude a encontrar mais patrocinadores, porque os grandes projetos exigem um grande financiamento.

#### **Na sua opinião, qual é a melhor forma de assegurar que cada país preserva e se orgulha do seu património cultural, tirando simultaneamente pleno partido da diversidade cultural que a Europa oferece?**

Importa tornar visível a diversidade das tradições culturais e das línguas e reconhecê-la como um valor que enriquece a nossa casa comum europeia. Devemos sensibilizar os cidadãos para o facto de que todos temos muito em comum na nossa vida quotidiana – na nossa história e cultura. Há que promover a comunicação e a cooperação entre os cidadãos dos países do Oeste, Leste e Sudeste através de atividades comuns, a fim de reduzir os preconceitos e fomentar uma consciência europeia. Importa concretizar os valores europeus trabalhando em conjunto com métodos inovadores, estabelecer um orçamento para projetos culturais transnacionais a pequena escala e criar oportunidades para reunir organizações da sociedade civil pequenas mas ativas. Temos de fazer com que as pessoas se sintam em casa na Europa!

---

## **Mulheres que ganham asas com a SWANS**



A organização que ajuda mulheres desfavorecidas com talento a aceder a uma educação de elevada qualidade para melhorar as suas oportunidades de ter uma carreira gratificante utilizará o dinheiro do prémio para chegar a mais mulheres com grande potencial, afirma **Martha Dudzinski** da iniciativa SWANS.

#### **CESE Info: O que significa este prémio para si e para a sua organização?**

SWANS: O reconhecimento do nosso trabalho por um prémio tão prestigioso como o Prémio CESE para a Sociedade Civil envia um sinal de imenso valor a todas as mulheres de famílias imigrantes, mas, em especial, às que participam nos nossos seminários, e faz com que se sintam apoiadas e valorizadas, incentivando-as a seguirem o caminho que escolheram.

#### **atividades e programas deste tipo?**

#### **Que conselhos daria a outras organizações para obterem bons resultados em**



Quando se trata de contribuir para a sociedade civil, a

verdadeira paixão e a motivação são os fatores mais importantes para o sucesso. É necessário acreditar firmemente na causa, uma vez que – ao contrário do que acontece no setor privado, por exemplo –, não existem outros fatores, como o dinheiro, que nos possam motivar. A genuinidade da nossa convicção na causa transmitirá aos outros o entusiasmo que sentimos e ajudar-nos-á a realizar com êxito os objetivos.

### **Como usarão este financiamento específico para ajudar a comunidade?**

O dinheiro do prémio permitir-nos-á organizar seminários adicionais e talvez mesmo um evento de maior envergadura para as mulheres jovens da nossa comunidade criarem redes, trocarem ideias e experiências e estabelecerem laços e ligações.

### **Enquanto organização que trabalha para a integração de migrantes, se tivesse a possibilidade de adotar uma disposição jurídica específica a nível europeu, qual seria?**

Muitos estudos científicos mostram claramente que os atuais mercados de trabalho discriminam positivamente os homens brancos em detrimento das mulheres, das pessoas de cor e de outras minorias. A fim de remediar esta situação e criar condições de concorrência equitativas, podem ser tomadas medidas jurídicas para dar um apoio temporário a este processo. Os procedimentos de recrutamento «às cegas» e as quotas poderão forçar os empregadores a selecionar a pessoa mais qualificada – aprenderiam, assim, a atrair e a recrutar pessoas de origens diferentes, que há muito têm ignorado. Contudo, estas medidas, bem como a discriminação positiva, enfrentam uma questão de legitimação: ninguém quer ver questionadas as suas qualificações e ser acusado de ser uma «mulher» ou um/a «migrante» que ocupa uma posição meramente graças a uma quota. Mas só poderemos ultrapassar esta tendência de acusar as minorias de não serem qualificadas se reconhecermos que o atual mercado de trabalho não tem como base principal as qualificações, mas sim a reprodução das estruturas existentes dominadas por homens brancos. Quanto mais cedo os empregadores decidirem ultrapassar os seus preconceitos inconscientes, mais cedo poderemos todos acreditar na recompensa do nosso trabalho árduo e das nossas qualificações.

---

## **Aria Nuova: o património cultural ao serviço da inclusão social**



**Através do seu projeto Ecomuseo, a cooperativa Aria Nuova ajuda as pessoas com deficiência mental a usufruírem do património cultural, afirmando assim a universalidade do direito à cultura. Ao permitir-lhes aceder aos sítios do património cultural e, mais tarde, exprimir as suas experiências estéticas em laboratórios participativos, a iniciativa reduz o seu sentimento de isolamento. O prémio envia um sinal importante em prol da inclusão e da solidariedade, tanto à sociedade civil em geral, como ao mundo da deficiência em especial, afirma Vincenzo Griffo, da Aria Nuova.**

### **CESE Info: O que é que este prémio significa para si e para a sua organização?**

Aria Nuova: Este prémio é o culminar de um processo em que acreditámos profundamente desde o início e ao longo do qual experimentámos formas inovadoras de reabilitação dos pacientes dos serviços psiquiátricos, favorecendo o seu acesso e participação em atividades culturais e estéticas, que são experiências vitais para o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo.

### **Que conselhos daria a outras organizações para obterem bons resultados em atividades e programas deste tipo?**

Aconselhá-las-ia a incentivarem todos os projetos que visam sensibilizar a população, para que todos possam dar valor a um património cultural plenamente inclusivo.

### **Como usarão este financiamento específico para ajudar a comunidade?**



Estamos orgulhosos do reconhecimento obtido e utilizaremos o dinheiro do prémio para multiplicar o número de projetos e iniciativas ligados ao Ecomuseo, associando mais centros psiquiátricos de reabilitação, com o objetivo último de assegurar que toda a população está consciente da importância de tornar o património cultural mais acessível.

**Em Itália, a proteção social destinada a pessoas com deficiência sofreu um corte de 10 milhões de euros ao longo de dois anos (2018-2019) e a lei «Dopo di noi» [Quando já não pudermos contar connosco], que prevê que a proteção social cuide destas pessoas quando estas já não pudermos contar com o apoio da família, parece estar operacional em apenas quatro regiões. Neste contexto, que significado tem este prémio?**

O reconhecimento que obtivemos com o prémio atribuído pelo CESE tem um significado ainda mais especial se tivermos em conta que o quadro jurídico italiano ainda é pouco sensível às necessidades das pessoas com deficiência e está longe de as proteger como

devia. Este vazio regulamentar é ainda mais inaceitável se considerarmos que a realidade social, sobretudo dos últimos anos, exige que as instituições prestem mais atenção às necessidades que entram claramente no domínio dos direitos humanos fundamentais, tal como consagrados na Constituição italiana e destacados na legislação europeia.

A atribuição deste prémio tão prestigiado significa que há uma tomada de consciência de uma realidade ainda fortemente estigmatizada como a da deficiência mental, e envia um sinal importante em prol da inclusão e da solidariedade, tanto à sociedade civil em geral como ao mundo da deficiência em particular. Ao estimular a prossecução de atividades pioneiras que visam incluir outras formas de assistência, o prémio projeta a imagem de um país que defende a solidariedade e a inclusão e testemunha de uma adesão clara aos valores da União Europeia.

---

## **«Balkans Beyond Borders»: libertar o poder da criatividade dos jovens para sarar as feridas da guerra**



**Ao reunir jovens de toda as partes dos Balcãs para partilharem as suas culturas através de um festival de cinema, o «Balkans Beyond Borders» pretende ultrapassar o passado conturbado da região. A mudança é necessariamente feita pelos jovens e para os jovens, afirma Veroniki Krikoni da equipa do BBB.**

**CESE Info: O que significa este prémio para si e para a sua organização?**

**BBB:** O festival «Balkans Beyond Borders» celebra o seu 10.º aniversário em 2019 e este prémio, para além de dar um forte impulso ao nosso trabalho, terá também um valor simbólico. O facto de sermos um dos galardoados com o Prémio CESE é uma recompensa pelo trabalho que temos vindo a realizar nos últimos dez anos. O prémio dará ao festival o impulso de que necessita para expandir as suas atividades e a sua missão e ganhar maior visibilidade, chegando a mais pessoas e a outros lugares na Europa, tanto fisicamente, através de eventos culturais, como por via eletrónica, através da nossa plataforma em linha, promovendo o diálogo através da arte. Além disso, este prémio vai permitir-nos integrar a comunidade BBB, organizar formações específicas sobre técnicas e temas inovadores e disponibilizar uma plataforma concreta que contribua para a criação de um espaço público europeu para partilha dos nossos valores, da nossa identidade e do nosso património comuns europeus.

**Que conselhos daria a outras organizações para obterem bons resultados em atividades e programas deste tipo?**

Daria dois conselhos: por um lado, ser tenaz, perseverante e trabalhar de forma metódica e, por outro, ter presente que a abertura é a chave do sucesso. Juntos somos mais fortes. Há que procurar encontrar os parceiros certos que se adequam à nossa visão e missão e que podem oferecer competências complementares e ajudar-nos a aperfeiçoar o nosso trabalho.

**Como usarão este financiamento específico para ajudar a comunidade?**



A nossa organização coloca a ênfase na ideia da partilha, como o testemunha o tema do festival deste ano. Partilhamos ideias, partilhamos culturas e partilhamos os nossos recursos com todos os que deles necessitam. O dinheiro deste prémio vai, portanto, permitir-nos ser mais eficazes, partilhando com mais pessoas o nosso sonho de uma Europa melhor, focando ainda mais a nossa atenção nas gerações mais jovens. Porque, não esqueçamos, a mudança é necessariamente feita pelos jovens e para os jovens.

**A vossa organização dá grande ênfase aos jovens. Mas o que propõe para as gerações mais velhas, cujas cicatrizes deixadas pela guerra são bem mais profundas? Acha que a vossa abordagem também funcionaria com esta geração?**

Trata-se, efetivamente, de um desafio a que devemos dar resposta. Os jovens são o futuro da Europa, mas foram as gerações mais velhas que sofreram com a guerra. No entanto, proporcionar aos jovens um espaço de expressão, em que se sintam livres de criar e de repensar o seu passado, também pode ter um efeito positivo para as gerações mais velhas. O lema do Ano Europeu do Património Cultural é «quando o passado encontra o futuro»; é exatamente o que estamos a tentar fazer, criando pontes entre diferentes períodos e visando as gerações mais velhas através do poder dos jovens.

---

## **Safe Passage: manter viva a cultura dos direitos humanos**

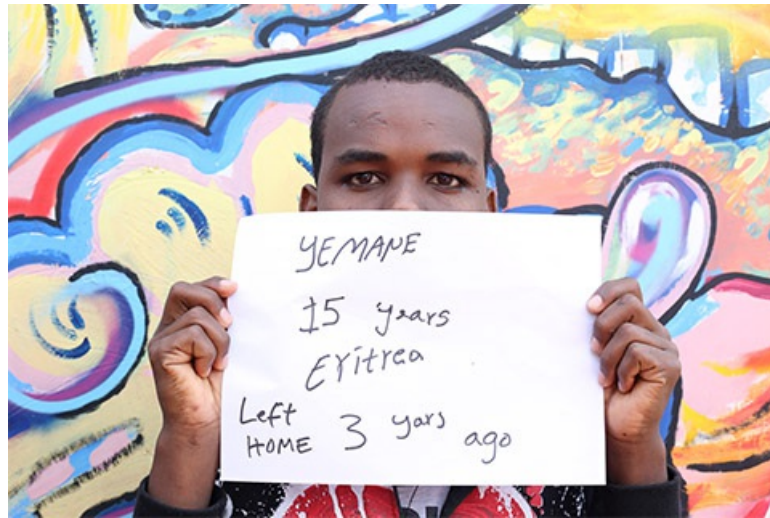
**A organização britânica, que luta para oferecer a crianças refugiadas vias seguras e legais para chegar ao Reino Unido, utilizará o dinheiro do seu prémio para atingir o seu objetivo de reinstalar 10 000 crianças ao longo de 10 anos, explica ao CESE Info Charlotte Morris, responsável pelo departamento de comunicação e desenvolvimento da organização.**

**CESE Info: Pode explicar o que este prémio significa para si e para a sua organização?**



**Safe Passage:** O prémio testemunha a nossa firme determinação em colocar a dignidade humana e os direitos humanos no centro do nosso trabalho. Sabemos que estes valores são partilhados por cidadãos de toda a Europa e que perdurarão, apesar das incertezas do futuro.

**Que conselhos daria a outras organizações para obterem bons resultados em atividades e programas deste tipo?**



Na Safe Passage estamos determinados a abrir vias seguras e legais para os refugiados. A nossa equipa e os nossos parceiros têm uma atitude decidida e baseada na ação, e o facto de sermos uma pequena organização também ajuda.

#### **Como usarão este financiamento específico para ajudar a comunidade?**

Este prémio ajudar-nos-á a prosseguir a nossa campanha para oferecer a um maior número de crianças refugiadas acesso a uma passagem segura, nomeadamente através das seguintes ações:

EM PRIMEIRO LUGAR, defender o direito das crianças refugiadas na Europa ao reagrupamento familiar no Reino Unido, agora e depois do Brexit.

EM SEGUNDO LUGAR, prosseguir a nossa campanha para que o Governo britânico se comprometa a reinstalar 10 000 crianças refugiadas ao longo dos próximos 10 anos.

e, EM TERCEIRO LUGAR, trabalhar em prol de uma mudança positiva na opinião pública relativamente à proteção dos refugiados no Reino Unido, e de forma mais geral em toda a Europa.

#### **Quais serão as consequências do Brexit para o vosso trabalho?**

Elaborámos um plano para assegurar que o Brexit não afetará as nossas atividades. Conseguimos que fosse aprovada uma alteração à Lei sobre a saída do Reino Unido da UE para permitir que as crianças refugiadas continuem a beneficiar do reagrupamento familiar no Reino Unido após o Brexit. Continuaremos também a reunir refugiados e as suas famílias em toda a Europa.

### **Editores:**

Ewa Haczyk-Plumley (editor-in-chief)  
Daniela Marangoni (dm)

### **Colaboraram nesta edição:**

Daniela De Luca (ddl)  
Daniela Marangoni (dm)  
Laura Lui (ll)

### **Coordination:**

Agata Berdys (ab)  
Katerina Serifi (ks)

### **Endereço:**

Comité Económico e Social Europeu  
Edifício Jacques Delors, Rue Belliard,  
99, B-1040  
Bruxelas, Bélgica  
Tel. +32 2 546 94 76  
Correio eletrónico:  
eesinfo@eesc.europa.eu

O CESE Info é publicado nove vezes por ano, por ocasião das reuniões plenárias do CESE. Está disponível em 23 línguas.

O CESE Info não pode ser considerado como o relato oficial dos trabalhos do CESE, que se encontra no Jornal Oficial da União Europeia e noutras publicações do Comité.

A reprodução, com menção do CESE Info como fonte, é autorizada (mediante envio da hiperligação à redação).

Janeiro 2019/1

02-2019